

REVISTA OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICA E ARTES

abramus

ANO 8
#33

WWW.ABRAMUS.ORG.BR

A ESTRELA AINDA BRILHA

NOS 20 ANOS DE SAUDADES DE RENATO RUSSO, ARTISTA É
LEMRADO POR MEIO DE MÚSICAS, MOSTRAS E PEÇAS

PLS 206/12

Entenda por que o
projeto de lei é
um retrocesso

Grandes Compositores

As carreiras consagradas
de Michael Sullivan
e Marcos Valle

SPOTIFY PROFISSIONAL

EMPRESAS ESTÃO
USANDO A FERRAMENTA
PARA SE APROXIMAR
DO PÚBLICO

Coluna Jurídica

Como funciona
a transferência
de direitos autorais



INFORME CORRETAMENTE SEU SET-LIST PARA O ECAD

O REPERTÓRIO DO SHOW É QUE
GARANTE O PAGAMENTO CERTO
AOS AUTORES DAS MÚSICAS



abramus

sumário

04 **Notícias**
As novidades do cenário musical do Brasil

07 **Direito Autoral**
Como a era digital muda o pagamento dos artistas

08 **Mercado**
Entenda a tendência de criar playlists comerciais no Spotify

09 **Coluna**
Artigo do advogado Thiago Jabur sobre questões jurídicas



Revista ABRAMUS
Edição 33 | Dezembro 2016

10 **Capa**
20 anos de saudades do músico brasileiro Renato Russo

12 **Grandes Compositores**
Conheça a história de ótimos profissionais

13 **Por Dentro**
Tudo o que aconteceu na ABRAMUS nos últimos meses

14 **Ponto de Vista**
Alessandra Velho fala sobre o processo de viver de arte

editorial



Walter Franco,
Presidente da ABRAMUS

www.abramus.org.br

A reportagem de capa desta edição da revista ABRAMUS é uma homenagem a Renato Russo, um dos mais ilustres artistas brasileiros. Mesmo após 20 anos de sua morte, o vocalista do Legião Urbana continua brilhando nas rádios, em livros, peças de teatro, exposições e até no cinema nacional. A repórter Maria Beatriz Vaccari conversou com Ronaldo Pereira, Diretor Artístico da Legião Urbana Produções, que falou sobre a brilhante carreira do músico.

Outro texto importante fala sobre o PLS 206/12, projeto de lei que busca isentar negócios do setor hoteleiro do pagamento de direitos autorais referentes à sonorização de ambientes.

A ABRAMUS acredita que a aprovação do PLS irá prejudicar bastante os profissionais da música, já que muitos vivem com os rendimentos de suas artes. A Associação criou um manifesto com outras entidades da música, viajou a Brasília (DF) para discutir o tema e continua na luta para barrar o projeto.

Na página 8, os leitores conseguem se informar sobre a tendência de playlists empresariais no Spotify. A plataforma de streaming é uma boa opção para aproximar uma marca de seu público por meio de canções e estilos musicais.

Boa Leitura!

Expediente

Edição Sérgio Vinícius
Redação Maria Beatriz Vaccari
Projeto Gráfico Diogo de Freitas
Diagramação Alexandre Nani
Pauta e Revisão Priscila Perestrelo e Junior Soares
Jornalista Responsável Sérgio Vinícius (MTB 31.618)

Comunicação ABRAMUS
Rua Boa Vista, 186 4º Andar
Centro - São Paulo/SP
CEP: 01014-000 **Telefone:** (55 11) 3636.6900
Fax: (55 11) 3636.6909

Reportagem, redação, edição e diagramação por
Agência Entre Aspas www.agencianetreaspas.com.br

©2016 A Revista ABRAMUS é uma publicação trimestral com tiragem de 3 mil exemplares. Direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização.

Homenagens na Festa Nacional da Música

A Festa Nacional da Música, que foi realizada em Porto Alegre (RS) de 9 a 19 de outubro, reuniu o melhor do cenário musical brasileiro. O encontro se destacou pela diversidade de gêneros, que foi do rock and roll ao forró, passando pelo sertanejo, música clássica, rap, funk e gospel.

Durante os 11 dias de festa, alguns artistas foram homenageados – boa parte deles são associados da ABRAMUS. Entre eles, João Roberto Kelly, Luiz Carlos Borges, Luiz Coronel, Paula Fernandes, Roberto Frejat, Turma do Pagode, Marcos e Belutti, Padre Antônio Maria, Eli Soares e Os Serranos.

A comemoração musical aconteceu em diversos locais da cidade gaúcha. Detonautas, 14 Bis, Marcos e Belutti, Mumuzinho, The Fevers e Turma do Pagode foram alguns dos nomes de peso que colocaram o público para dançar e cantar durante os shows.



Fernando Santos, Marcos, Belutti, Roberto Mello e Leandro Mello comemorando a Festa Nacional da Música

Foto: DR – Direitos Reservados



Foto: Jonas Tucci

Paulo Miklos explora novos projetos

Paulo Miklos é um daqueles artistas versáteis. Além de ser ótimo músico, é ator de teatro, jurado de reality show e até estrela de cinema. Depois de 39 anos de estrada ao lado dos Titãs, o artista decidiu deixar a banda para focar em projetos pessoais.

Ao longo de sua carreira, Miklos lançou discos solos e atuou em filmes nacionais – ganhou até o prêmio de melhor ator no Festival de Brasília por seu papel em “É

Proibido Fumar” (2009). O artista, associado da ABRAMUS, também se consagrou no teatro com a peça “Chet Baker, Apenas um Soprano”, na qual interpreta o trompetista e cantor.

O ex-Titãs também usa todas as suas habilidades musicais para recrutar talentos no programa X Factor, exibido pela Band. A tarefa não é fácil, já que Miklos atua ao lado de profissionais como Rick Bonadio, Alinne Rosa e Di Ferrero.

Poder feminino

“Sou mulher independente, não aceito opressão. Abaixa sua voz, abaixa sua mão”, Rima Karol Conka na música 100% feminista, lançada em parceria com MC Carol. A luta pela conscientização dos direitos das mulheres ganhou fortes vozes no cenário do rap brasileiro. Temas como independência feminina, igualdade de gêneros e violência são amplamente abordados nas letras.

Para a cantora Yzálú, o rap brasileiro já cresceu muito e vai se expandir cada vez mais. “O ideal é que cresça com compromisso, porque ‘o rap não é viagem’, como já dizia o maestro Sabotage”, diz a artista.

“Fomos silenciadas por muito tempo. Hoje, as minas estão fazendo a sua própria caminhada. Isso é libertador porque desconstrói muitas coisas. As minas estão articulando os seus próprios eventos e produzindo os seus próprios beats. Esse é o caminho”, ressalta a rapper.



Guitarreiro de primeira



Foto: DR - Direitos Reservados

O cantor, instrumentista e compositor, Luis Vagner, mais conhecido como Guitarreiro, atua como músico há mais de 50 anos. Ele é um ícone quando o assunto é samba rock. O artista teve seus primeiros contatos com a música logo na infância. O pai era membro da orquestra Copacabana Serenaders. O avô atuou como fotógrafo e flautista.

A primeira banda do Guitarreiro se chamava The Jetsons. O conjunto tocou muito rock and roll e surf music até 1963. Depois, em

1966, surgiu a banda Os Brasas – foi nessa época que o artista associado da ABRAMUS começou a aprimorar suas habilidades como compositor e produtor.

Durante sua trajetória, Luis Vagner atuou ao lado de grandes músicos, como Angela Maria, Erasmo Carlos, Wanderléa, The Wailers (banda de apoio de Bob Marley) e Jorge Ben Jor, que até criou uma música em sua homenagem – “Luiz Vagner Guitarreiro” foi lançada em 1981 e faz parte do álbum “Bem-Vinda Amizade”.

Tiago Iorc grava seu primeiro DVD



Foto: Reprodução YouTube

Iorc toca em seus shows grandes sucessos, como *Coisa Linda* e *De Todas as Coisas*

Queridinho no Brasil e no exterior, Tiago Iorc gravou seu primeiro DVD nos dias 28 e 29 de abril. Os shows foram realizados no Teatro Estação Gasômetro, em Belém (PA) e filmados em estilo plano sequência (sem nenhum tipo de corte).

Durante a apresentação, o artista tocou uma série de sucessos de seu último álbum “Troco Likes”, como “Amei Te Ver”, “Coisa Linda” e “De Todas as Coisas”. O público também vibrou com os hits “Sorte” e “Chega Pra Cá”.

No final de setembro, os fãs de Tiago puderam acompanhar seu trabalho no cinema. Intitulada “Troco Likes Ao Vivo – Um Filme de Tiago Iorc”, a apresentação foi exibida em telonas de 14 cidades brasileiras. O projeto já está disponível para venda em DVD e em CD + DVD.

Lançamentos



Jorge Aragão Sambabook

Há 40 anos na estrada musical, Jorge Aragão foi homenageado no novo lançamento do projeto Sambabook. Com selo da Musiketeria, a novidade traz convidados como Péricles, Emicida, Anitta, Lenine e Seu Jorge fazendo releituras das músicas do sambista. A obra está disponível em CD, DVD, Blu-Ray e até em edição especial com livro comemorativo.



Frejat "Electromod"

A nova coletânea do músico Frejat reúne seus principais sucessos. Além dos hits autorais, o disco também tem releituras, como "Satisfaction", dos Rolling Stones, e "Você Não Entende Nada", de Caetano Veloso. A obra foi disponibilizada em plataformas digitais como Spotify, Napster, iTunes e Apple Music.



Julia Bosco "Dance Com Seu Inimigo"

"Dance Com Seu Inimigo", novo álbum de Julia Bosco, apresenta os fãs com 10 belas faixas. A obra foi produzida por Donatinho, que também é marido da artista. As canções contam com arranjos cheios de personalidade, que dão um estilo único e todo vintage ao disco.



Priscilla Alcântara O Livro de Tudo

Além de ter entrado no mundo da música e se tornado youtuber, Priscilla Alcântara também lançou um livro. "O Livro de Tudo" mantém um diálogo descontraído com o leitor e é destinado ao público cristão jovem. As páginas trazem dicas sobre como conversar com Jesus Cristo de forma mais descontraída.



Hyldon As Coisas Simples da Vida

Há mais de 40 anos atuando no mundo da música, Hyldon é cantor, compositor, produtor e arranjador. O artista lançou seu novo álbum "As Coisas Simples da Vida", que traz 10 faixas inéditas. As obras falam sobre família, amizade, memórias afetivas e paixões.

Grupo Donato Como Le Gusta tocou pela primeira vez em festa da ABRAMUS



Boa parceria: João Donato se apresenta com Funk Como Le Gusta

Artista João Donato e a banda Funk Como Le Gusta são responsáveis por uma das parcerias músicas mais legais do Brasil. O projeto Donato Como Le Gusta surgiu em 2012 durante uma apresentação conjunta na festa de 30 anos da ABRAMUS.

Desde que subiram ao palco juntos pela primeira vez, eles passaram a se apresentar com o "super grupo" e até gravaram um álbum de estúdio. A banda ainda é responsável por algumas releituras das obras de Donato, que é um dos grandes ícones da bossa nova.



ABRAMUS está no YouTube

Com o objetivo de se aproximar de seus associados, a ABRAMUS agora está no YouTube. A Associação utiliza o canal ([youtube.com/abramus](https://www.youtube.com/abramus)) para divulgar obras de seus artistas parceiros, criar playlists e ainda mostrar sua participação em eventos relacionados ao mundo da música. Ao navegar pela página, o internauta

encontra vídeos separados por categorias. Dá para escolher entre opções como "ABRAMUS Funk", "ABRAMUS MPB" e "ABRAMUS Sertanejo". Também é possível conferir vídeos sobre os homenageados da Festa Nacional da Música 2016. Inscreva-se no canal do YouTube e fique por dentro!

Não ao PLS 206/12

ABRAMUS NÃO CONCORDA COM PROJETO QUE BUSCA ISENTAR EMPREENDIMENTOS DO PAGAMENTO DE DIREITOS AUTORAIS

Se você é um profissional da música e ainda não ouviu falar do PLS 206/12, fique de olho! O Projeto de Lei tem a intenção de isentar empreendimentos do setor hoteleiro do pagamento de direitos autorais pela sonorização de aposentos. Atualmente, a proposta de autoria da senadora Ana Amélia (PP-RS) já foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado e encaminhada para votação à Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT).

O projeto de lei alega que aposentos, como quartos de hotéis, não são considerados locais de frequência coletiva e execução pública. Portanto, não devem arcar com direitos autorais. Por outro lado, a ABRAMUS acredita que um quarto de hotel é um aposento de frequência coletiva, já que conta com alta rotatividade de hóspedes e funcionários.

A proposta irá impactar a vida dos artistas de forma negativa, já que grande parte deles sobrevive apenas com o dinheiro gerado por suas artes. Por isso, a instituição tem realizado uma série de ações com o objetivo de barrar o PLS 206/12. Entre elas, o envio de cartas e a criação de um manifesto em parceria com outras entidades de música. A Associação também viajou a Brasília (DF) para conversar e explicar a gravidade da situação ao senador José Medeiros, relator do projeto na CCT.

A aprovação do Projeto de Lei causará um grande impacto, já que, só em 2015, 82.630 titulares de músicas foram beneficiados graças aos pagamentos do

ABRAMUS acredita que o projeto irá impactar a vida dos artistas de forma negativa, já que grande parte deles sobrevive apenas com o dinheiro gerado por suas artes

setor hoteleiro. O valor total, que chegou a R\$ 24,3 milhões, deveria ter sido ainda mais alto se não houvesse um alto índice de inadimplência – alcançaria a cifra de cerca de R\$ 60 milhões.

“Tal projeto é claramente prejudicial aos criadores brasileiros e estrangeiros, fragiliza a justa cobrança já praticada pelo ECAD, fere tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário e, finalmente, mostra-se distintamente inconstitucional”, escreveu



Walter Franco, presidente da ABRAMUS, se posiciona contra a PLS 206/12

Walter Franco, presidente da ABRAMUS, em uma carta ao senador Aloysio Nunes Ferreira em junho deste ano.

A cobrança de direitos autorais na sonorização de aposentos é justa, porque a música do artista ajuda a agregar valor ao estabelecimento, além de fornecer uma sensação de bem estar e conforto aos hóspedes.

O processo abriu uma consulta pública até o fim da tramitação, por isso, é importante que os artistas se manifestem contra o PLS 206/12. ■

Lugar de empresa é no Spotify

FERRAMENTA DE STREAMING PODE SER USADA PARA ENGAJAR E SE APROXIMAR DO PÚBLICO

Spotify: empresas já contam com perfis no serviço de streaming para conquistar pessoas



Foto: Vdovichenko Denis / Shutterstock.com

Com mais de 100 milhões de usuários ao redor do mundo, o Spotify popularizou uma nova fórmula de escutar música: o streaming. A ferramenta permite que os usuários acessem suas faixas favoritas, descubram novos artistas e criem playlists. Entretanto, a possibilidade de montar listas não se restringe apenas a pessoas. Algumas empresas já contam com perfis nas redes e usam influências musicais para engajar e conquistar fãs.

Um dos maiores exemplos disso é a marca de cervejas Heineken. A empresa holandesa já criou uma série de playlists com diferentes temas, por exemplo: Explore a Cidade e Summer In The City. Com isso, a companhia desenvolve uma espécie de identidade

musical e atrai pessoas que se identificam com os gêneros escolhidos.

A DC Comics, que também tem uma conta oficial no Spotify, é outra que divulga playlists baseadas em seus produtos – no caso, super-heróis como Batman, Superman, Mulher Maravilha e Arqueiro Verde. De modo geral, os dois lados saem ganhando. O fã de quadrinhos curte saber quais músicas representam seus personagens favoritos. A marca aumenta sua presença no mercado.

Segundo dados divulgados pelo Spotify, as empresas devem seguir algumas dicas na hora de criar playlists corporativas. A primeira é tentar manter a natureza editorial das playlists e não tentar transformá-las em um comercial

de determinado produto. O ideal é incluir pelo menos 20 músicas. Quanto mais faixas, melhor.

Outro fator importante é tentar não repetir obras de um único artista. Entretanto, vale a pena tirar proveito de relações que já existem. “Se você acabou de contratar um artista como porta-voz, uma playlist pode ser ótima oportunidade para mostrar ao mundo todo o amor que sua marca tem por ele”, indica o “manual” criado pelo serviço de streaming. Além disso, a empresa recomenda que “se você tem motivos para acreditar que um determinado artista possa ter problemas com sua marca, é melhor ficar longe dele”.

Se você acabou de contratar um artista como porta-voz, uma playlist pode ser ótima oportunidade para mostrar ao mundo o amor que sua marca tem por ele



Leia mais sobre música e direitos autorais em www.abramus.org.br



O autor pode transferir seus direitos para outra pessoa?

Caro leitor, abordaremos nesta coluna tema sobre o qual, não raro, incidem dúvidas e questionamentos. Tal polêmica reside sobre a possibilidade do autor em transferir seus direitos (autorais) para um terceiro, seja este terceiro pessoa física ou pessoa jurídica (“empresa”).

Já respondendo ao questionamento proposto no título deste artigo, é sim possível que o autor transfira seus direitos autorais a um terceiro. Tal possibilidade é clara e está expressa nos artigos 49 e seguintes da Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

Sendo, pois, possível a transmissão dos direitos autorais, vejamos as modalidades através das quais esta transferência se opera.

As duas formas mais usualmente praticadas no tocante à transferência de direitos autorais são: licenciamento e cessão.

Pelo licenciamento, o autor permite que um terceiro se utilize de sua obra por determinado tempo. Findo este tempo, o terceiro não poderá mais utilizar a obra licenciada. Deverá, portanto, imediatamente cessar o seu uso, retornando-a ao seu autor original. O licenciamento pode ser remunerado, quando o autor recebe uma contraprestação pela utilização de sua obra por um terceiro dentro de certo período de tempo. De outro lado, o licenciamento pode ser gratuito, quando não há pagamento de remuneração pelo uso da obra.

Objetivamente, e para ficar mais claro a você, leitor, o conceito de licenciamento pode ser comparado a um “aluguel”. No licenciamento, se paga, por determinado tempo, pela utilização de uma obra (ex. musical). E esta obra, depois deste período convencionado pelas partes, retornará ao seu titular, da mesma forma como ocorre com o aluguel de um imóvel, por exemplo, em que o locatário usa um imóvel por determinado tempo, por ele pagando aluguéis. Findo o prazo acordado entre as partes, o locatário devolve o imóvel ao seu proprietário.

A outra modalidade, igualmente verificada no meio artístico (musical), é a cessão do direito autoral. Neste caso, diferentemente do licenciamento, ocorre a transmissão total dos direitos patrimoniais

de autor. Assim, por exemplo, determinada obra musical, quando cedida a um terceiro (pessoa física ou jurídica) não mais retornará à titularidade do autor original. Passará a ser de titularidade; de “propriedade”; do terceiro que pela obra, em geral, pagou algum valor; alguma remuneração; quantia em dinheiro. Para melhor aclarar, e a título de comparação, a licença do direito autoral está para o “aluguel de um imóvel”, assim como a cessão do direito autoral está para a “venda de um

“É possível a transmissão dos direitos autorais e há duas modalidades principais para isso. Uma delas é o licenciamento. A outra, a cessão”

imóvel”. Por esta comparação, o conceito destas duas formas de transferência de direito autoral, por certo, fica mais fácil de ser digerido!

No que toca à cessão ou transmissão total do direito de autor, ela somente se opera em relação aos direitos patrimoniais; não tem, pois, qualquer interferência sobre os direitos morais do autor. Em outras palavras, significa dizer que o autor pode transferir, ceder, “vender”, seus “direitos patrimoniais de autor”. Porém, não pode, sob qualquer aspecto (com remuneração ou sem remuneração) ceder; alienar; “vender”; transferir; dispor de seus direitos morais. E, quando afirmamos que o autor não pode transmitir seus direitos morais, queremos dizer que o terceiro (pessoa física ou “empresa”) que adquirir a obra cedida (“vendida”) não poderá jamais deixar de mencionar quem é o autor originário da obra; não poderá jamais alterar a obra, devendo conservá-la inédita; não poderá jamais

impedir que o autor originário se oponha a eventuais modificações que afetem a integridade da obra etc.

Por fim, e ainda falando sobre a cessão, impõe-se esclarecer que a transmissão total e definitiva dos direitos do autor a um terceiro somente terá validade se houver um contrato escrito. Apenas a estipulação verbal e, portanto, informal não gera a transferência total dos direitos de autor. Deve haver, necessariamente, um contrato escrito assinado por ambas as partes! ■

Dr. Thiago Jabur Carneiro é sócio da Mello Advogados Associados, Doutor e Mestre em Direito da Propriedade Intelectual pela Universidade de São Paulo (USP) e autor de livros e artigos jurídicos

A ESTRELA AINDA BRILHA

MESMO APÓS 20 ANOS DE SUA MORTE, OBRAS E MENSAGENS DE RENATO RUSSO CONTINUAM POPULARES E ATUAIS

Em 1996, o Brasil perdeu um grande artista. Renato Russo foi a voz de uma geração e deixou um legado gigantesco no cenário musical do País. Mesmo após 20 anos de sua morte, o carioca, que morou em Nova York, EUA, e passou a juventude em Brasília (DF), se mantém vivo em canções, livros, peças de teatro e na

memória de milhares de fãs. “O Renato é mais conhecido hoje do que há 20 anos. Sua obra se mantém há mais de três décadas no topo das paradas de sucesso e, em constante movimento, continua conquistando seguidores como se ele estivesse presente”, conta Ronaldo Pereira, Diretor Artístico da Legião Urbana Produções desde 2013.

Após 20 anos de sua morte, Renato Russo continua fazendo sucesso com músicas, livros, peças de teatro e exposições



“É realmente muito importante termos uma organização como a ABRAMUS ao nosso lado. As obras compostas por Renato Russo precisam de proteção”

Além de influenciarem uma geração inteira, as canções criadas pelo vocalista do Legião Urbana tratam de temas que ainda são atuais. Para Pereira, o sucesso também está ligado à extraordinária capacidade que Renato tinha para traduzir sentimentos em palavras. Nas mãos dele, música era um instrumento de poesia e reflexão.

Atualmente, o cantor está na lista das 100 maiores arrecadações de Direito Autoral. “É realmente muito importante termos uma organização como a ABRAMUS ao nosso lado. As obras compostas por Renato Russo precisam de proteção. Já são muitos anos de parceria”, afirma Pereira, que também é músico, empresário artístico, produtor e pesquisador musical.

Lançamentos recentes

“Estamos bem animados com todos os projetos lançados para marcar os 20 anos de saudades”, conta Pereira. Entre eles, a coletânea “Viva Renato Russo 20 Anos”, divulgada em outubro pela Legião Urbana Produções e pelo selo Renato Russo Discos. A curadoria é de Giuliano Manfredini (filho do artista). O CD conta com 12 músicas, que são interpretadas por artistas nacionais e internacionais da cena pop rock.

O cantor também faz sucesso nas livrarias. Publicado recentemente pela Companhia das Letras, o livro “The 42nd St. Band” foi escrito por Renato aos 15 anos – mesma época em que sofreu por conta da doença óssea epifisiólise. O romance narra a história de uma banda liderada por Eric Russel, que posteriormente inspirou o nome artístico Renato “Russo” (Nome do personagem e apelido do cantor, aliás, foram homenagens a figuras como o iluminista suíço Jean-Jacques Rousseau, o filósofo inglês Bertrand Russel e o pintor francês Henri Rousseau, admirados por Renato Russo). A biografia “Renato Russo – O filho da revolução”, lançada em 2009, foi ampliada em

“O Renato é mais conhecido hoje do que há 20 anos. Sua obra se mantém há mais de três décadas no topo das paradas de sucesso e, constantemente em movimento, continua conquistando seguidores”

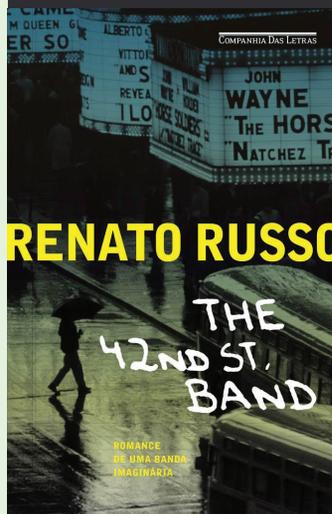
2016. O autor e jornalista Carlos Marcelo produziu um novo capítulo focado no final da vida de Renato, com direito a entrevistas exclusivas com familiares, músicos e colegas do artista.

Atualmente, o ícone brasileiro também é homenageado no teatro. “Renato Russo – A Peça” ficou em cartaz entre 2006 e 2010. A história estrelada pelo ator Bruce Gomlevsky conta um pouquinho sobre a trajetória do cantor e compositor. Em outubro passado, a atração voltou aos palcos brasileiros com o nome “Renato Russo – O Musical”.

Projetos para 2017

O Legião Urbana foi responsável pela criação de um dos casais mais queridos do Brasil. Até quem não é muito fã da banda sabe que Eduardo e Mônica se encontravam no Parque da Cidade; ela de moto, ele, de camelo. O hit até inspirou o longa-metragem “Eduardo e Mônica”, que deve chegar aos cinemas em 2017. O filme será dirigido por René Sampaio, o mesmo diretor do premiado “Faroeste Caboclo”.

O Museu de Imagem e Som de São Paulo homenageará Russo em 2017. “Eles estão tratando e catalogando todo o material que ficava no apartamento que o Renato morava em Ipanema, no Rio de Janeiro. São diários, livros, fotos, desenhos, roupas, discos, instrumentos musicais e tudo que fazia parte do universo do artista”, destaca Pereira. ■



Michael Sullivan: 40 anos de história

Desde o final dos anos 1970, o pernambucano de Timbaúba (batizado Ivanilton) chama a atenção pela capacidade de compor hits de sucesso em escala industrial. O profissional estourou com a música “My Life”, sob o pseudônimo Michael Sullivan.

Sullivan, que tem seus trabalhos protegidos pela ABRAMUS, teve suas músicas gravadas nas vozes de ícones como Gal Costa, Tim Maia, Roberto Carlos, Fafá de Belém, Leonardo e Fagner. O artista atuou ao lado de Paulo Massadas durante 16 anos. Os dois, inclusive, entraram para o Guinness Book (livro dos recordes) como “a dupla de compositores que mais gravava músicas, vendera discos e colocara nas paradas de sucessos o maior número de músicas num curto espaço de tempo”.

Em 2014, o profissional lançou o disco “Mais Forte Que o Tempo”, que reúne sucessos de sua carreira entoados por grandes artistas da música nacional. Entre



Foto: DR - Direitos Reservados

Sullivan ficou nacionalmente conhecido por sua longa parceria com Paulo Massadas

eles, Zélia Duncan, Ney Matogrosso, Zeca Baleiro e Adriana Calcanhoto. Atualmente, o astro segue produzindo diversos projetos comemorativos às quatro décadas de sua história musical.



Gustavo Gonzalez (Gerente de Novos negócios), Roberto Menescal (Vice-presidente da A), Marcos Valle e Gustavo Vianna (Gerente de A&R)

Marcos Valle é ABRAMUS

Marcos Valle é um dos integrantes da segunda geração da bossa nova. O artista, que acaba de se filiar à ABRAMUS, iniciou sua carreira artística em 1961 integrando um trio com Edu Lobo e Dori Caymmi. Formado em música clássica e com um talento inquestionável, o cantor, compositor e produtor musical possui 45 álbuns lançados, que somam cerca de 500 canções. Seu talento é reconhecido no Brasil e faz sucesso no continente europeu, nos Estados Unidos e no Japão. Em 2016, sua música “Samba de Verão” tocou na abertura das Olimpíadas. A obra de 1964 é a segunda canção brasileira mais executada e gravada no exterior, atrás apenas de “Garota de Ipanema”.

Foto: DR - Direitos Reservados

ABRAMUS brilha na Festa Nacional da Música

A Festa Nacional da Música foi realizada em Porto Alegre (RS) de 9 a 19 de outubro. O evento reuniu grandes nomes do cenário musical brasileiro e também contou com a participação da ABRAMUS, que teve vários associados homenageados (saiba mais na página 4) e ainda montou um espaço especial para confraternizações.

A ABRAMUS montou em estande localizado em um dos hotéis que hospedou os participantes do evento. Os amigos e profissionais da música que passaram por lá tiveram acesso a informações sobre direitos autorais na



Foto: DR - Direitos Reservados

Profissionais da música se reuniram no estande da ABRAMUS para confraternização

era digital e acompanharam jam sessions de vários artistas. A organização também realizou um jogo de futebol beneficente para coletar alimentos.

Música Digital é tema de palestra

EVENTO ABORDOU NÚMEROS E FATORES IMPORTANTES RELACIONADOS À ERA DA INTERNET

A era digital trouxe uma série de mudanças para o ambiente musical brasileiro e internacional. No dia 24 de agosto, a ABRAMUS realizou a palestra “Música no Ambiente Digital: Desafios do novo mercado” para discutir o assunto com associados em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

“Abordamos temas básicos sobre a música no ambiente digital e apresentamos alguns números do mercado para ilustrar como devemos caminhar nesse novo ambiente”, explica Gustavo Gonzalez, gerente de novos negócios da ABRAMUS. Para ele, é importante que os profissionais da música tenham uma visão mais clara sobre esse novo mercado e suas mudanças. “A proposta é que essa palestra possa ser expandida para outras regiões”, completa o especialista.

ABRAMUS fala sobre seu trabalho fora do Brasil

Departamento Internacional cuida dos direitos de execução pública de seus associados no exterior

Além de atuar no setor musical brasileiro, a ABRAMUS também trabalha em âmbito internacional. A Associação cuida dos direitos de execução pública de seus filiados no exterior. No dia 26 de setembro, os profissionais do Departamento Internacional realizaram um evento em Salvador (BA) para falar sobre esse trabalho.

Para João Portela, representante da ABRAMUS em Salvador, o objetivo da reunião foi orientar os sócios da importância de manter o cadastro atualizado. O artista só consegue resgatar seus pagamentos de direitos autorais internacionais se suas obras estiverem cadastradas corretamente. “Hoje, em um mundo globalizado, a execução das obras não tem mais barreiras. Inclusive, existem obras e autores que fazem mais sucesso no exterior do que propriamente em nosso País. Por isso, ser uma associação jovem, dinâmica e atuante é fundamental para que o autor seja remunerado pela execução de suas obras”, destaca Roseany Fagundes, gerente do departamento internacional da ABRAMUS.

Foto: DR - Direitos Reservados



Evento em Salvador (BA) discutiu trabalho internacional da ABRAMUS

É possível viver de arte?

Que artista nunca ouviu que é impossível viver de arte, se não for uma celebridade, e que deve encarar o fazer artístico apenas como um hobby? E quantos, mesmo antes de qualquer tentativa séria, acharam melhor afastar a ideia de serem artistas por receio de levarem uma vida de dificuldades financeiras? Mas será que tem que ser assim?

Da minha experiência como coach de artistas, tenho observado que, num mundo em constante mudança, a criatividade, a insistência e a adaptabilidade do artista são diferenciais positivos, e que viver de arte nunca esteve tão a seu alcance, desde que se encare a tarefa com objetividade e ação.

O mundo do trabalho está passando por grandes mudanças. Hoje, as profissões tradicionais não são mais encaradas como um caminho tão seguro. São frequentes as notícias de demissões em massa, mudanças nas relações de trabalho e nos direitos trabalhistas; ou seja, o emprego de longa duração não é hoje a garantia que já foi no passado.

Nesse contexto, verifica-se o crescimento do empreendedorismo, da economia criativa e dos novos negócios. Com a ajuda da internet, muitas oportunidades estão surgindo e se disseminando. Para quem tem criatividade e está disposto a planejar e agir, há muito espaço a ser ocupado.

O desafio de viver de arte exige do artista definir um campo de atuação, planejar, estreitar a relação com o seu público, criando atividades complementares ao seu fazer artístico, a partir de sua atividade principal.

Quando o artista define um foco para a sua carreira e desenvolve um planejamento de

como chegar ao objetivo almejado, as chances de criar uma carreira sustentável aumentam consideravelmente.

Nesse caminho, deve ser levada em conta a importância do relacionamento com o público, identificar quem ele é e onde está; ou seja, construir uma comunidade em torno de sua obra é vital para o artista. Essa relação pode ser construída de forma acessível via internet: sites, blogs e redes sociais, por exemplo.

Além do seu trabalho principal, o artista deve construir rede de contatos, buscar novas fontes de receita, ou, ainda, atuar no ensino, curadoria, ou em algum outro negócio criativo, enfim, em atividades que enriqueçam sua arte e permitam que ela se expanda.

Este é o momento do artista produtor de si próprio, do artista empreendedor, do artista que cria oportunidades, projetos para exibir suas obras, conexões e parcerias. ■

“Com a ajuda da internet, muitas oportunidades estão surgindo. Para quem tem criatividade e está disposto a planejar e agir, há muito espaço a ser ocupado”

** Alessandra Velho é coach de artistas, palestrante, atriz, advogada e criadora do canal no Youtube “Viver de Arte”. É autora do eBook “3 Passos Fundamentais para o Artista Desenvolver sua Carreira e Projetos Artísticos”, disponível para download gratuito em: www.alessandraelho.com.br.*

Agenda

MÊS A MÊS, O REPASSE DE VALORES DO ECAD

Janeiro

Casas de Diversão, Casas de Festas, Música ao Vivo, Rádio, Serviços Digitais (Internet Simulcasting), Show, Sonorização Ambiental e TV Aberta.

Fevereiro

Show e TV por Assinatura.

Março

Cinema, Serviços Digitais (Streaming) e Show.

Abril

Casas de Diversão, Casas de Festas, Música ao Vivo, Rádio, Serviços Digitais (Internet Simulcasting), Show, Sonorização Ambiental e TV Aberta.

Maiο

Carnaval e Festas de Fim de Ano, Show e TV por Assinatura.

Junho

Serviços Digitais (Internet Demais), Serviços Digitais (Streaming) e Show.

Julho

Casas de Diversão, Casas de Festas, Música ao Vivo, Rádio, Serviços Digitais (Internet Simulcasting), Show, Sonorização Ambiental e TV Aberta.

Agosto

Show e TV por Assinatura.

Setembro

Cinema, Festa Junina, Serviços Digitais (Streaming) e Show.

Outubro

Casas de Diversão, Casas de Festas, Música ao Vivo, Rádio, Serviços Digitais (Internet Simulcasting), Show, Sonorização Ambiental e TV Aberta. Casas de Diversão, Casas de Festas, Música ao Vivo, Rádio, Serviços.

Novembro

Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Show e TV por Assinatura.

Dezembro

Extra de Rádio, Serviços Digitais (Internet Demais), Serviços Digitais (Streaming) e Show.

AUDIOVISUAL

A cultura brasileira é cada vez mais valorizada e exportada, e o Departamento de Audiovisual da ABRAMUS é uma solução inovadora para a gestão coletiva de filmes, novelas, comerciais, séries e todas as produções desta área.

NÃO DEIXE SEU TRABALHO
SER APAGADO PELO TEMPO



COM A ABRAMUS,
SUA OBRA CRESCE!

Saiba mais: www.abramus.org.br/audiovisual



direito
autoral
levado
a sério